



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



APOIO À FORMAÇÃO DE MENINAS DA COMUNIDADE DE FLORESTAL NAS ÁREAS DE INFORMÁTICA E COMPUTAÇÃO

Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal

Melissa Araújo; Thais Regina de Moura Braga Silva; {melissa.araujo, thais.braga}@ufv.br

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas - Campus Florestal (IEF)

Área Temática: Ciência da Computação - Grande Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Categoria: Extensão - Financiamento: Edital Especial 01/2021

Palavras-chave: Mulheres, Tecnologia, Competições

Introdução

- Apenas ¼ da força de trabalho na área de Tecnologia da Informação (TI) é ocupada por mulheres.
- Meninas do ensino fundamental não optam por seguir nesta área em cursos de graduação, já que apenas 1/3 das pessoas são do gênero feminino.
- Falta de informação sobre a área, constante preconceito e falta de acolhimento no ambiente acadêmico acarretam na grande evasão de mulheres.
- MinasCoders: programa de extensão universitária, ao qual o projeto está vinculado. Visa fixar, acolher e motivar as mulheres do curso de ciência da computação da Universidade Federal de Viçosa - *Campus Florestal*.

Objetivos

- Acolher alunas do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal de Viçosa - *Campus Florestal*.
- Diminuir a evasão de estudantes do gênero feminino neste curso e incentivar a inserção destas na área de tecnologia.
- Motivar a participação das alunas em maratonas e competições a fim de atingir os objetivos mencionados anteriormente.

Ações Executadas

- 17 encontros semanais com treinamentos para maratonas de programação, que incluem assuntos abordados nessas competições e em matérias do próprio curso de graduação.
- Aulas de temas tratados nas competições, minicursos de alunos experientes em maratonas de programação e maratonas internas. Dentre os 15 estudantes que participaram desta atividade, 10 são meninas.
- Participação nas maratonas: Maratona Mineira, onde a única equipe, que está exposta na Figura 1, composta apenas de meninas foi enviada pelo projeto, Maratona de Programação da SBC, com 9 inscritos, sendo 5 delas meninas e a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) com 5 calouras do curso de ciência da computação.
- Envolvimento dos discentes em uma Hackathon organizada pela empresa Alfa Engenharia, como pode-se observar na Figura 2, sendo que, novamente, a única equipe só de mulheres foi enviada pelo projeto, além de outra equipe com a participação de uma menina.
- Participação na competição Campus Mobile, com uma dupla de meninas, voltado para desenvolvimento de aplicativos.
- Postagens em redes sociais divulgando eventos e parabenizando a atuação das alunas nas tarefas propostas.



Figura 1 - Participação de alunas na Maratona Mineira



Figura 2 - Alunos do MinasCoders na Hackathon

Resultados e Discussão

- Promoveu-se o estudo de linguagens e lógica de programação.
- Exercitou-se a resolução de problemas por meio da programação.
- Criou-se um ambiente adicional de auxílio aos estudos das matérias de programação da universidade.
- Promoveu-se a prática de competições da área de tecnologia.
- Obtenção de experiência na área de desenvolvimento para dispositivos móveis e administração de uma empresa de tecnologia por meio do Campus Mobile.
- Classificação para a terceira fase da OBI.
- Diminuição da evasão das alunas que ingressaram no curso em 2021 e 2022.

Conclusão

- Por meio de reuniões síncronas e entrevistas com as estudantes, foram recebidos retornos das atividades exercidas.
- Considerando as classificações e premiações, observa-se a contribuição para o desenvolvimento das habilidades voltadas para o mercado de trabalho por parte das alunas.
- Como as alunas expressaram contentamento com o apoio fornecido pelo projeto e a evasão de alunas do curso de Ciência da Computação diminuiu, considera-se que os objetivos principais foram atingidos.

Apoio Financeiro

Edital Especial 01/2021 (bolsa), FAPEMIG, AfterVerse, Vetta.

Agradecimentos

Agradeço às professoras Thais Silva e Gláucia Braga e Silva pela ajuda no desenvolvimento das atividades do projeto, bem como a aluna Ana Clara Rocha e a aluna de mestrado Estela Miranda por me acompanharem na liderança de um dos grupos do projeto. Além disso, agradeço a todos que valorizam e participam das atividades do MinasCoders.